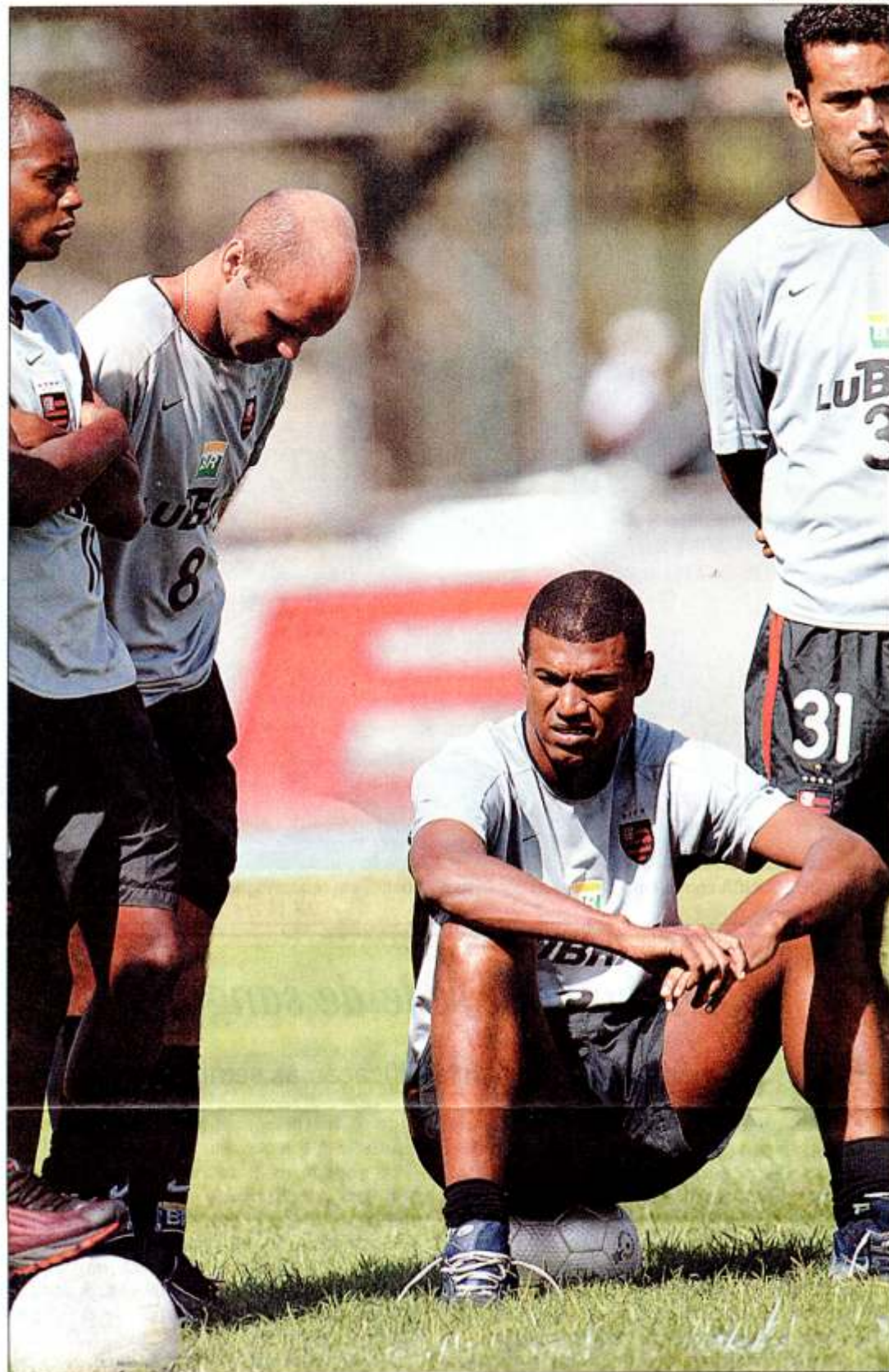
Mexida geral no Flamengo

Falta de diálogo e constantes erros fazem Abel mudar os três setores do time

Alexandre Cassiano

FÁBIO BAIANO e Júnior Baiano ficam cabisbaixos enquanto o técnico Abel dá uma bronca na equipe

Fellipe Awi

Não serão só as falhas grosseiras nos últimos jogos do Flamengo que comprometerão a presença de Júnior Baiano e Fábio Baiano na partida de amanhã, contra o Madureira. O silêncio dentro de campo — que contrasta com as sonoras vaias da torcida contra a dupla — estimulou ainda mais o técnico Abel a mudar o time. O treinador quer pôr em campo jogadores que falem mais, o que reforça a possibilidade de Zinho barrar Fábio Baiano. Se estiver recuperado de uma lesão muscular, o tagarela Fabiano Eller tem vaga garantida no lugar de Júnior Baiano, cuja saída só falta ser anunciada oficialmente pelo treinador. O atacante Diogo também deve ter uma chance.

— Meu time parece que saiu da escola de surdos-mudos. Só quem fala é o Fabiano Eller, que deve estar pronto para enfrentar o Madureira. E o Zinho entrou contra o América falando muito. Isso é bom. Ele tocou 15 vezes na bola e não errou um passe — disse Abel.

Durante meia hora, o técnico reuniu o grupo para uma bronca que já está virando tradição e pediu para que todos falassem mais em campo. Na reunião de ontem, funcionou. Alguns jogadores, como Júlio César e Júnior Baiano, pediram a palavra. O diretor-técnico Júnior também falou muito. Da longa conversa, ficou a certeza de que Abel mudará a equipe.

— São muitas vaias a um ou dois jogadores. Isso cria fragilidade no time todo — disse.

Júnior deixou escapar que a saída de Júnior Baiano do time parece inevitável:

— O Júnior ainda vai dar sua contribuição ao clube mais para frente.

Diogo deve entrar no lugar de Andrezinho

• Abel vai aproveitar as saídas dos dois baianos para fazer outras mudanças. O jovem Diogo, que marcou quatro gols nos últimos dois jogos, deve entrar no lugar de Andrezinho, o mais provável, ou de Jean. Até o lateral Gaúcho, que não atuou bem contra o América, está ameaçado.

Júnior Baiano e Fábio Baiano, mais uma vez, não deram entrevistas. Se a saída deles do time é iminente, a permanência dos dois na Gávea parece em contagem regressiva. Júnior garantiu que não vai rescindir o contrato de quatro meses com o zagueiro, embora uma cláusula permita o rompimento das duas partes sem multa rescisória. Mas o diretor-técnico concordou que Júnior Baiano vem decepcionando:

— Todo mundo sabia que era uma contratação de risco. Houve uma necessidade do Júnior entrar logo, por falta de opções, e ele ainda está sem ritmo de jogo — afirmou.

Fábio Baiano deve durar apenas mais um mês além de seu conterrâneo. Seu contrato termina em junho e só não será rescindido antes porque a multa é de R$ 9 milhões.

Campanha para livrar Felipe das faltas

• A necessidade de reforçar o grupo é evidente para a comissão técnica. Além de buscar um zagueiro, a diretoria está negociando com o lateral-direito Reginaldo Araújo, que está encostado no Coritiba. Júnior conversou ontem com o jogador, por telefone, e ficou animado com a sua vontade de jogar no Flamengo. Segundo o dirigente, a fase de negociações já começou. O negócio nada teria a ver com ida de Ígor para o clube paranaense. Abel também quer um atacante. Júnior lembrou que o clube tem até o dia 27 para trazer novos jogadores e que não vai se apressar.

— Não temos dinheiro para errar em contratações. Não vamos ceder a pressões externas. O reforço tem que chegar para ser titular — afirmou.

Abel iniciou ontem uma campanha para diminuir o número de faltas sobre Felipe, que foi caçado na derrota para o América.

— O Felipe quer jogar, quer dar espetáculo. E não estão deixando. Foi assim com o Alex ano passado. Vamos ver se o árbitro do jogo (William Neri) vai ser punido, como nos disseram numa palestra sobre arbitragem.

O Ministério Público Federal no Rio de Janeiro obteve liminar da 1ª Vara Federal Cível que impede a renovação de contrato do Flamengo com a Petrobras, como informou Ancelmo Góis em sua coluna. Isto porque empresas do governo não podem firmar contratos com instituições devedoras de tributos públicos, como é o caso do clube rubro-negro. A diretoria do Flamengo informou que já tem o dinheiro para saldar a dívida e só ainda não o fez por entraves burocráticos. O novo contrato com a Petrobras renderá R$ 12 milhões por ano ao cofres do clube. ■

► **NO GLOBO ONLINE:**
Responda: Júnior Baiano e Fábio Baiano merecem mais uma chance no Flamengo?
www.oglobo.com.br/esportes